PROJETO DE LEI 10/15
DE 04 DE SETEMBRO DE 2015.

DENOMINA LOGRADOURO PÚBLICO.

Art. 1º. O logradouro público denominado de Rua C, entre as Quadras 31 e 119, no futuro Loteamento Urbano "Pierina", a qual dá acesso para a Avenida José Gelain e o prolongamento da Rua Domingos Bernardi, no Bairro Braco, nesta cidade, passa a denominar-se de**: "RUA FREI FLORÊNCIO GELAIN".**

Parágrafo Único – **RUA FREI FLORÊNCIO GELAIN:** Rua com sentido Leste-Oeste, com início na divisa com área de Maura Gelain e término na Avenida José Gelain, com área superficial de 1.050,00 m2, confrontando ao NORTE com os lotes nº 1, 7 e 8 da quadra 119 por 70,19 metros, ao SUL com lotes da FEMOL e de Lucilene Ghelen da quadra 31 por 70,00 metros, ao LESTE com área de Maura Gelain por 15,00 metros e ao OESTE com Avenida José Gelain por 15,00 metros.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

São José do Ouro, 04 de setembro de 2015.

Valentim Gelain Antonio Carlos Mazutti Leônidas Giacometi

Edoete Gandin Vanz Orli Carlos da Costa

BREVE HISTÓRICO DO FREI FLORÊNCIO GELAIN (Primeiro Sacerdote da nossa Comundade)

O FREI FLORÊNCIO GELAIN é filho de José Gelain de Santa Ana Bordignon, nasceu em São José do Ouro, no dia 12 de junho de 1916, batizado com o nome de Florinde Gelain.

Pertenceu a uma família de 14 filhos. Com 13 anos, ingressou no Seminário São José, situado em Veranópolis, onde cursou as séries iniciais do Curso Ginasial e o Curso Colegial, com a duração de sete anos. O Curso primário cursou a sua maior parte com o Pai, José, que também lecionava para os filhos de outras famílias dos primitivos colonizados do lugar.

Aos vinte (vinte) anos fez o noviciado e adotou nome de Frei Florêncio Gelain Os demais estudos (Filosofia e Teologia) ,cursou em Garibaldi onde foi ordenado sacerdote em fins de dezembro de 1941. No dia 06 de janeiro de1942 rezou a primeira Missa na Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, de Cacique Doble, a quem pertencia a então vila de Vazulmiro Daira.

Dotado de uma voz vibrante, um grande Orador Sacro, foi designado para fazer parte do Grupos de frades que pregavam as Missões Populares, percorrendo todas as Paróquias dos três (03) Estados do Sul de Brasil.

Em 23 de maio de 1955 foi nomeado vigário na Paróquia Cristo Rei, de Marau, onde permaneceu até o final de 1956, quando foi transferido para Vacaria, onde assumiu como Secretário Geral da Diocese Nossa Senhora da Oliveira convidado pelo Bispo Diocesano de Passo Fundo, Dom Cláudio Colling, nomeado Administrador Apostólico da recém criada Diocese de Vacaria.

Assumiu a coordenação da Frente Agrária Gaúcha, no âmbito da Diocese de Vacaria, movimento criado pelas Igrejas Cristãs do Rio Grande do Sul (católicos, metodistas, evangélicos, etc) com o objetivo de orientar os agricultores a participar do movimento sindical, em contra-ponto ao movimento dos ruralistas liderado por Francisco Julião, em Pernambuco, que pregava a invasão das propriedades..por meios belicosos Origem do MST (Movimentos dos Sem Terra).

Desse movimento – Frente Agrária Gaúcha – surgiram os Sindicatos dos Trabalhadores Rurais, dos quais São José do Ouro teve o primeiro Sindicato da categoria, em todo o Brasil, atualmente conhecido também como o Sindicato da Agricultura Familiar., de relevantes serviços prestados à comunidade)

Após quatro anos, deixou a Diocese de Vacaria e foi trabalhar na Paróquia no Bairro Porto Alegre, na cidade de Toledo, no Paraná.

Transferiu-se para a Paróquia São Francisco de Assis, no Município de Assis Chateaubriand,, no Estado do Paraná,. Nos últimos meses de sua curta existência assumiu uma Paróquia em Florianópolis, capital de Santa Catarina .

Após ser acometido por um câncer, recebeu todos os cuidados médicos da Arquidiocese de Florianópolis e da sua família e dos paroquianos, veio a falecer no dia 10 de setembro de 1980, aos 64 anos.

Após ser velado na sua Paróquia em Florianópolis, foi transferido para São José do Ouro, sua cidade natal, velado na Igreja Matriz, seus restos mortais repousamestão no cemitério local.